

*Acetum Lythargerites*, vulgo *vinagre de Saturno*.

R. Fezes de ouro em pó, onças seis, vinagre bom, e forte onças oito: lance em panella vidrada, mexa, depois ponha em lugar tépido por tres dias, mexendo de quando em quando: depois filtre, e guarde para fazer a manteiga de chumbo, para leite virginal, e muitas mais composições: fóra destes serve no rubor da cara, chagas, bostellas, e muitas queixas cutaneas, untando-se com elle.

*Acetum mellis*, vulgo *vinagre de mel*.

R. Mel libra huma, vinagre bom libras tres: tudo misto, se distille por retorta, graduando o fogo, depois de distillado retifique em lambique bem lutado com seu recipiente, dissolve com elegancia as pedras sem preceder a calcinação destas perolas, metaes, e outros sujeitos semelhantes.

*Acetum pestilentiale*, vulgo *vinagre pestilencial*.

R. Raiz de angelica, e zedoaria, *aná* onça huma, bagas de junipero onças duas, arruda manipulos, tres, vinagre bom libras tres; as raizes, e bages contuzas, e a herva cortada se infunda em vaso com o vinagre por vinte e quatro horas, depois coe, e uze para lavar a boca, e para tomar os vapores deste vinagre aos sujeitos, que tiverem medo de peste.

\* *Æthiops mineralis*.

R. Flores de enxofre onças duas, azougue puro onça huma, tudo se misture em gral de pedra, depois lance em cadinho, e ponha no lume até se tornarem bem negros, e se deflagrar o enxofre, ou tambem se póde deflagrar este sem hir ao lume, lançando-lho por cima; ou depois de mistos, sem deflagração, se guardem em vidro bem tapado: he efficaz, e approvedo remedio no galico, e em outras queixas deste lote, vale na  
hydro-

As que le-  
vãõ as es-  
trellas são  
do uso do  
Author.